



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Título:	ANÁLISE DOS CASOS CONFIRMADOS DE TUBERCULOSE NO BRASIL ENTRE 2020 E 2023 ATRAVÉS DE DADOS DO DATASUS		
Autores:	Sophia Scholz Boelter Camile Moraes Haeffner Isadora Molz Maria Eduarda Silva Vezzosi Eduarda Marchionatti Guareschi Pamela Amanda Gralow Heloisa Taffarel Trombini Isabella Brignoni Winsch Nicole Strassburger Márcia Elena Jochims Kniphoff da Cruz		
Área:	<input type="checkbox"/> Humanas <input type="checkbox"/> Sociais Aplicadas <input checked="" type="checkbox"/> Biológicas e da Saúde <input type="checkbox"/> Exatas, da Terra e Engenharias	Dimensão:	<input checked="" type="checkbox"/> Ensino <input type="checkbox"/> Pesquisa <input type="checkbox"/> Extensão <input type="checkbox"/> Inovação
Resumo: Introdução: A tuberculose é uma doença infecciosa e transmissível causada principalmente pelo <i>Mycobacterium tuberculosis</i> ou bacilo de Koch. Além desta bactéria patogênica, <i>Mycobacterium bovis</i> , <i>africanum</i> e <i>microti</i> também podem provocar a doença. Ela afeta principalmente os pulmões, mas pode comprometer outros órgãos. Ademais, foi descoberta pelo médico alemão Robert Koch em 1882, a partir de uma análise de vários estudos e casos clínicos. Alguns pacientes são assintomáticos e outros apresentam sintomatologia simples, que é ignorada por meses ou anos. Porém, a maioria dos infectados apresenta tosse seca contínua no início, depois com presença de secreção por mais de quatro semanas. Posteriormente, essa tosse pode ter pus ou sangue, além de cansaço excessivo, febre baixa, sudorese noturna, falta de apetite, palidez, emagrecimento acentuado e rouquidão. A tuberculose é transmitida diretamente, ou seja, o enfermo, ao falar, espirrar ou tossir, expele gotículas de saliva que contêm o agente infeccioso, que podem ser aspiradas por outro indivíduo, contaminando-o. O tratamento é à base de antibióticos e tem duração de seis meses. Objetivo: Analisar os casos de tuberculose nos anos de 2020 a 2023 por ano de diagnóstico, região e sexo, disponíveis no DATASUS. Metodologia: Realizou-se uma análise retrospectiva de dados de 2020 a 2023, fornecidos pelo DATASUS, mediante o item			

Site do Evento: www.unisc.br/Mostra



V Mostra de Extensão, Ciência e Tecnologia

XXX Seminário de Iniciação Científica
XV Salão de Ensino e Extensão
V Mostra da Pós-Graduação Stricto Sensu
IV Seminário de Inovação Tecnológica

De 28 de outubro a
01 de novembro de 2024

INSCRIÇÕES ABERTAS

 UNISC

Tuberculose - Casos confirmados notificados no sistema de informação de agravos de notificação - Brasil. Em adição, realizou-se uma pesquisa bibliográfica no PubMed, entre 2020 a 2024, em língua portuguesa, com os seguintes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): *Tuberculose; Análise de Dados*, encontrando sete resultados. Como critérios de exclusão, foram excluídos os trabalhos duplicados, publicados antes de 2020, que não se encaixavam na temática e os escritos em outro idioma, resultando em um artigo analisado.

Resultados: A partir da análise de dados, é possível compreender que a distribuição de diagnósticos de tuberculose é bem irregular nas regiões do Brasil. Nesse sentido, no ano de 2020, a Região Sudeste, a qual é composta pelos estados de Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo, teve 38.943 diagnósticos. Ademais, no ano de 2021, 2022 e 2023, a região Sudeste continuou predominando com os casos de tuberculose, totalizando nesses três anos 136.576 diagnósticos. Em contrapartida, a região Centro-Oeste, a qual engloba Goiás, Mato Grosso, Mato Grosso do Sul e Distrito Federal, durante o ano de 2020, obteve 4.186 diagnósticos. Além disso, nos anos de 2021 até 2023, a região Centro-Oeste totalizou 14.997 diagnósticos. A partir disso, a região Oeste, durante o período de tempo de 2021 até 2023 teve 89.05% a menos de diagnósticos, comparando-se com a região Sudeste, a mais afetada do Brasil. Outrossim, foi possível observar que os casos no sexo masculino foram prevalentes em todas as regiões em todos os anos (2020 a 2023). **Conclusão:** Conclui-se que a tuberculose é uma doença muito prevalente no Brasil, com foco no sexo masculino e na região Sudeste. Nota-se, que a região Centro-Oeste, possui os menores números de diagnósticos no Brasil. Além disso, pode-se observar que o número de diagnósticos aumentou a cada ano. Isso pode ser explicado por um possível aumento das notificações e dos diagnósticos da doença. Dito isso, é de suma importância diagnosticar e notificar os casos da doença, além de tratá-la, para que esse número tão significativo decresça.

Link do Vídeo:

https://drive.google.com/file/d/1uzm_wRPfB71WeelW5o3OAUdM87cqznel/view?usp=drive_sdk